

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CENTRO DE OPERAÇÕES EMERGENCIAIS DO ESTADO DO PIAUÍ – COE**

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Centro de Operações Emergenciais – COE/PI vem através desta nota esclarecer à população que, prestes a completar um ano da confirmação do primeiro caso da COVID-19 no Piauí, ocorrida em 19 de março de 2020, situação que exigiu das autoridades governamentais e sanitárias a imposição de medidas de prevenção contra a disseminação da COVID-19, como quarentena e isolamento social, em todos os Territórios de Desenvolvimento e Regiões de Saúde, considerando as particularidades da abrangência de novos casos pelo estado, alertamos que estamos vivenciando um dos momentos mais críticos da Pandemia do SARS-CoV-2, agente causador da COVID-19.

Em março do ano passado com um vírus ainda desconhecido mundialmente, criou-se o Centro de Operações Emergenciais – COE como comitê consultivo dessas ações, o qual recomenda sempre medidas que tem sobretudo o apelo à vida, com profissionalismo, ética e comprometimento social. A tomada de decisão é pautada em estudos e pesquisas, prezando pelo conhecimento técnico-científico com base nos riscos epidemiológicos, sanitários e ocupacionais, que se tornaram parâmetros para o Pacto de Retomada Organizada da COVID-19, iniciado em julho de 2020.

Nesse sentido, a retomada segura foi um dos principais critérios para esse retorno, que teve como fio condutor a articulação entre governo e sociedade, buscando a conscientização sobre o papel individual de cada empregador, trabalhador, cidadão de um modo geral, bem como o papel da coletividade através de cada segmento econômico e da sociedade em geral. Nessa ocasião se discutiu a implantação das medidas estabelecidas nos Protocolos Sanitários e Específicos, condição vista pela OMS e Ministério da Saúde, como impreterível para conter o avanço do vírus e reduzir o número de óbitos.

No ano de 2020 foram regulados 3.341 casos de COVID-19 no estado pela Central de Regulação Estadual, atualmente já se somam mais de 827 pacientes até a presente data, o que demonstra um avanço significativo de novos casos, com elevação considerável do número de pacientes em espera, ou seja, aguardando leitos.

Ao longo desse período observa-se a descontinuidade da adesão das medidas sanitárias e condições epidemiológicas desfavoráveis a contenção dessa pandemia, cuja vacinação é ainda incipiente, em razão da baixa quantidade de vacinas liberadas para o estado até o momento pelo Ministério da Saúde, em cenário de surgimento de novas cepas ou variantes da mutação do Novo Coronavírus. Assim, alertamos e convocamos a todos para reflexão:

- Após a virada do ano tanto os casos de internações quanto óbitos vêm aumentando em todo o país, principalmente, os casos graves que geram maior número de óbitos;
- Na data de hoje temos 17 estados com taxa de ocupação de leitos de UTI acima de 80%. Isso significa que todos estão necessitando dos mesmos insumos, como oxigênio e medicamentos, o que gera uma maior demanda nacional, podendo causar o desabastecimento nas nossas unidades hospitalares. Nesse contexto, somente abrir leitos clínicos e de UTI não será suficiente e não resolve o problema, pois já ocorre o

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CENTRO DE OPERAÇÕES EMERGENCIAIS DO ESTADO DO PIAUÍ – COE

desabastecimento de alguns produtos, equipamentos e insumos. Também não temos profissionais especializados em Terapia Intensiva em quantidade suficiente para o atendimento complexo da COVID-19 se os números de casos da doença continuarem a aumentar, nem no âmbito do Sistema de Único de Saúde (SUS) e nem na Rede Privada de Saúde, sendo que esses profissionais estão em trabalho intenso há um ano, levando a uma exaustão física e mental;

- A mortalidade dos pacientes intubados em ventilação mecânica em UTI pode chegar a 80% dos casos, evidenciando um alto risco da ocorrência de óbito, situação que somente a expansão dos leitos não resolveria;
- A COVID-19 não é mais uma doença que atinge de sobremaneira os idosos e pessoas com comorbidades, estudos apontam para a mudança do perfil do paciente que adoece e morre, atingindo na atualidade jovens na faixa de 20 a 49 anos;
- A fiscalização da Vigilância Sanitária em conjunto com o comando policial tem sido intensificada e exaustiva para os nossos profissionais. Contudo, só teremos repercussões positivas dessas ações se houver o envolvimento de todos no cumprimento das medidas sanitárias.

Nesse momento crítico da pandemia, que exige a cooperação de todos (gestores, empregadores, trabalhadores e sociedade em geral) na adesão contínua das medidas higienicossanitárias, uma das estratégias que vem se demonstrando mais eficaz para conter o avanço dos casos é reduzir as internações e ampliar a vacinação. Entretanto, este comitê alerta que não há possibilidade de reduzir internações sem restringir a circulação das pessoas.

Na contramão dessa estratégia, dados apontam que no pior momento da pandemia, desde o dia 05 março de 2021 o Piauí apresenta sua menor taxa de isolamento social, com alta taxa de circulação de pessoas na capital e aglomerações nas cidades do interior e nos povoados.

Portanto, fazemos o apelo para o uso contínuo de máscara, distanciamento social, lavagem das mãos e uso de álcool a 70%. Faça consumo consciente, frequente estabelecimentos que sigam as normas sanitárias. Não vá a festas clandestinas. Reduza a circulação por vias públicas. Não faça aglomeração em sítios, chácaras, parques, praças, praias, condomínios e qualquer outro lugar público ou privado. No trabalho, em casa e qualquer lugar adote as medidas preventivas, pois a responsabilidade por tais medidas é compartilhada com toda a sociedade, seu comportamento individual pode salvar vidas.

Teresina – PI, 07 de março de 2021

Membros do COE/PI

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
CENTRO DE OPERAÇÕES EMERGENCIAIS DO ESTADO DO PIAUÍ – COE**

Florentino Alves Veras Neto
Secretário da Saúde
Presidente do COE

Alderico Gomes Tavares
Superintendente SUGMAC
Membro do COE

José Noronha Vieira Júnior
Diretor do IDTNP
Membro do COE

Vinicius Pontes do Nascimento
Diretor Geral do HILP
Membro do COE

Bruno Ribeiro de Almeida
Médico nefrologista e membro do CRM/PI
Membro do COE

Herlon Clístenes Lima Guimarães
Superintendente SUPAT
Membro do COE

Tatiana Vieira Souza Chaves
Diretora da DIVISA
Membro do COE

Maria Amélia de Oliveira Costa
Coordenadora de Epidemiologia
Membro do COE

Elna do Amaral
Diretora técnica do IDTNP
Membro do COE

Leopoldina Cipriano
Vice-presidente do COSEMS
Membro do COE

Luciane dos Anjos Formiga Cabral
Coordenadora do CERIH
Membro do COE

Telmo Gomes Mesquita
Médico e Coordenador de RUE
Membro do COE

Fábio Marcos Sousa
Diretor Técnico do HGV
Membro do COE

Francisco Macedo Neto
Diretor Geral da MDER
Membro do COE